

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DE QUEDAS DE IDOSOS EM AMBIENTE HOSPITALAR: ASSISTÊNCIA SEGURA DE ENFERMAGEM

Relatoria: Yaara Soares Reis
Andressa Andrade Soares
Nagyla Lays Conceição Cruz

Autores: Pedro Arthur da Silva Oliveira
Gabriella Vitória Portela Batista
Francisco Mayron Morais Soares

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A queda é um deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, um problema comum dentro da assistência de saúde, sobretudo no cuidado ao idoso, provocada por fatores intrínsecos, como a própria senescência e a senilidade, e por fatores extrínsecos, como condições clínicas hospitalares que potencializam diretamente o declínio funcional do idoso. Nesse sentido, é importante destacar o cuidado efetivo e seguro por meio da assistência de enfermagem fundamentada em evidências científicas. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as atividades do enfermeiro na prevenção de quedas de idosos hospitalizados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada nas bases de dados: LILACS, BDENF e SciELO. Utilizou-se como descritores os termos: Quedas, Cuidados de enfermagem, Idoso e Idoso fragilizado. Foram encontrados 169 artigos científicos publicados entre 2019 e 2024, estes foram exportados para a plataforma Rayyan. A partir dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, 6 estudos foram selecionados. **RESULTADOS:** Considerando a vulnerabilidade dos pacientes, sujeitos a múltiplos procedimentos e medicações, o risco para quedas mostra-se elevado. Assim, são atribuições da assistência de enfermagem, aplicar escalas validadas na literatura que mensuram o risco de queda, verificar capacidade funcional, nível de dependência dos idosos e presença de doenças crônicas. Ademais, verificar a restrição de ambiência, deambulação e presença do acompanhante, bem como realizar atividade educativa com eles, a fim de promover a prevenção a quedas e adesão às práticas do cuidado. Faz necessário ainda a identificação de risco à beira do leito ou uso de pulseiras, revisões periódicas da medicação, associadas à implementação de um protocolo de gerenciamento de quedas. Esses aspectos conferem maior auto eficácia e segurança ao paciente. **CONCLUSÃO:** Há fatores associados à queda que podem ser evitados, a equipe de enfermagem figura, junto ao paciente e ao acompanhante, a melhoria na assistência, por meio do controle de incidentes e da educação continuada, promovendo o cuidado seguro e efetivo na prevenção de quedas no ambiente hospitalar.